

PROJETO DE LEI Nº , DE 2016
(Do Sr. Kaio Maniçoba)

Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal do Sertão, no Município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Universidade do Sertão, no Município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco.

Art. 2º A Universidade do Sertão terá por objetivo oferecer cursos, programas e atividades que atendam às necessidades do desenvolvimento da região em que se situa e às demandas da população local.

Art. 3º A Universidade do Sertão será constituída a partir da já existente estrutura física, organizacional e de pessoal da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP).

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – desde seu embrião, a Escola Superior de Agricultura, fundada em 1912, até os dias de hoje – tem colhido profícuos frutos nas ações de ensino, pesquisa e

extensão que realiza, graças, especialmente, à visão empreendedora da Instituição. Sediada no Campus de Dois Irmãos, no Recife, estende suas ações por todo o Estado por meio das unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG) e de Serra Talhada (UAST), e dos campi avançados, ou seja, extensões situadas no Litoral, na Zona da Mata, no Agreste e no Sertão de Pernambuco.

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST-UFRPE) foi instalada, em agosto de 2006, na Fazenda Saco, onde funcionava o Centro de Treinamento e Pesquisa em Pequena Irrigação (CTPPI), Campus avançado da UFRPE, localizado no Município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco. A estrutura física da Unidade inclui três prédios, cada um com quinze salas de aulas, uma Casa de Estudantes, a Biblioteca, o Auditório, os Laboratórios de Aulas-práticas, o Laboratório de Pesquisas e o prédio de Salas dos Professores.

Como informa a própria instituição em seu sítio eletrônico, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada tem como missão exercer ação integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a alcançar a qualidade acadêmica, a promoção do desenvolvimento científico e a formação de profissionais/cidadãos com visão técnica, científica, humanística e empreendedora, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade. Portanto, acreditando que o desenvolvimento humano é proveniente do conhecimento e da educação da sociedade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a UAST visa atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios do Sertão do Pajeú, para fazer face à carência de profissionais qualificados na região.

Os cursos de graduação oferecidos pela UAST são Agronomia; Bacharelado em Ciências Biológicas; Ciências Econômicas com Ênfase em Economia Rural; Engenharia de Pesca; Licenciatura em Química; Sistemas de Informação; Licenciatura em Letras; Administração; e Zootecnia. A Unidade oferece, ainda, Mestrado em Produção Vegetal e inúmeros projetos de Extensão Universitária.

Em razão do seu bom funcionamento e dos belos resultados que tem alcançado ao longo de sua existência, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada deve evoluir para o estatuto de Universidade Federal autônoma, para que possa levar adiante e expandir seus projetos e

programas acadêmicos nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão de alta qualidade no sertão pernambucano.

O Município em que a instituição se localiza – Serra Talhada – é o mais próspero do Sertão do Pajeú, e o mais importante do sertão de Pernambuco. Sua desenvolvida infraestrutura urbana o situa em posição de pleno desenvolvimento na área de comércio, lazer e cultura. A cidade, localizada a 415 km da capital, Recife, é polo regional em saúde, educação e comércio. Sua população, estimada pelo IBGE em 2015, é de quase 85 milhões de habitantes.

O perfil socioeconômico do Município de Serra Talhada aponta para a necessidade de uma universidade, autônoma, emancipada, que responda mais prontamente às necessidades específicas da região e de sua população, sobretudo do segmento jovem. Por isso, com nossa iniciativa, autorizamos o Poder Executivo a transformar essa Unidade Acadêmica bem sucedida, hoje vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco, na Universidade Federal do Sertão.

Certos da importância da presente proposta, contamos com o apoio dos Nobres Pares no sentido de promover sua aprovação.

Sala das Sessões, em 27 de abril de 2016.

Deputado KAIO MANIÇOBA